

VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS: A PERCEPÇÃO DE UMA BOLSISTA NO CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

¹Luzia Elani de Farias, ²Guilherme Brandão Duarte, ³Maria Meiryane Xavier, ⁴Eroteide Leite de Pinho

^{1,2,3}Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE, ⁴Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE
Email do autor/apresentador: Luzia.elani@hotmail.com

O processo de envelhecimento se caracteriza como um ciclo natural da vida humana e que requer cuidados específicos nessa faixa etária. Em um contexto global, é perceptível que a população idosa cresce de maneira acelerada. Essa projeção do futuro obriga o sistema de saúde e o meio social a proporcionar um cenário em que envelhecer de forma saudável seja uma das prioridades na promoção da saúde, já que o topo da pirâmide social será a maioria demográfica. Nesse ínterim, ao analisar o panorama de vida das pessoas idosas é possível observar a prevalência de desafios sociais e de obstáculos à saúde na busca pelo bem-estar nessa fase. Dessa forma, a compreensão desse contexto e o desenvolvimento de estratégias em saúde que sejam eficazes são importantes para garantir a qualidade de vida dos idosos. Este trabalho objetiva demonstrar as percepções de uma bolsista discente de enfermagem em relação à experiência em um projeto de extensão voltado à saúde do idoso. Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas vivências de extensão do projeto “Uma abordagem da saúde do idoso em atendimento nas unidades básicas de saúde no município de Sobral-CE” da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA no Centro do Idoso da cidade de Sobral-CE no período de maio a outubro de 2024. Os participantes incluíram a bolsista de extensão do Programa de Bolsa de Permanência Universitária, a professora coordenadora do projeto, os estudantes membros do Grupo de Estudo em Saúde do Idoso e os idosos atendidos no local. Nas ações foram abordados temas relevantes para saúde do idoso considerando os aspectos biopsicossociais, por meio de encontros dialogados e a realização de dinâmicas para uma maior integração social dos participantes. Nesse aspecto, o contato mais próximo no cuidado ao idoso permitiu evidenciar as fragilidades físicas e emocionais mais comuns nesse grupo social, o qual demonstra a necessidade por uma escuta ativa, respeitosa e acolhedora com suas interrogações. Ademais, foi possível compreender como é necessário o papel da educação em saúde na prevenção de doenças crônicas, o incentivo ao autocuidado e a promoção da autonomia, principalmente para aqueles pacientes idosos sem uma rede de apoio eficaz. Dessa forma, foi possível refletir como o profissional de saúde deve ter o compromisso de assegurar um atendimento humanizado que priorize a visão holística no cuidado ao paciente idoso, já que os cuidados em saúde exigem competências profissionais que vão além de habilidades técnicas científicas. Portanto, a oportunidade de participar de um projeto de extensão focado no cuidado ao idoso permitiu ampliar a capacidade de compreender as singularidades da assistência em saúde à pessoa idosa, de modo a reconhecer a demanda por um fazer profissional humanizado e que vai além do convencional, capaz de contribuir ativamente com um senso de sensibilização no enfrentamento dos desafios do paciente idoso no âmbito da saúde.

Palavras-chave: Assistência a Idosos; Humanização da Assistência; Relações Comunidade-Instituição.

Agradecimentos: Ao PBPU e a professora coordenadora pela oportunidade de participar da bolsa e agregar experiência na construção acadêmica.